



Professor Dr. Antônio Ferreira de Almeida Júnior

(Catedrático de Medicina Legal.)

O prof. Antônio Ferreira de Almeida Júnior nasceu em Joanópolis, Estado de São Paulo, a 8 de junho de 1892, sendo seus pais o sr. Antônio Ferreira de Almeida e d. Otilia Caparica de Almeida, já falecidos. Fêz o curso primário em escola de sua terra natal e no segundo grupo escolar do Braz, da Capital do Estado. Após frequentar o curso noturno “Eduardo Vautier”, mantido pela Loja Maçônica Sete de Setembro, ingressou em 1906 na Escola Normal da Praça da República, cujo diploma recebeu em 1909. Em 1916, tendo antes concluído os exames de curso secundário perante o Ginásio do Estado, matriculou-se na Faculdade de Medicina de S. Paulo, onde se formou em 1921 e defendeu tese de doutoramento em 1922, com a nota de “grande distinção”.

Em sua atividade docente o prof. Almeida Júnior tem exercido, contemporaneamente, o magistério público e o particular. Iniciou-se naquele em 4 de abril de 1910, como mestre primário em Santos, passando em junho do mesmo ano para a escola modelo isolada da Capital e, em agosto, para a antiga Escola Complementar. Em março de 1911 foi nomeado professor de Francês da Escola Normal de Piraçununga, ali permanecendo até setembro de 1915. Decidido a matricular-se no curso médico, pediu exoneração de Piraçununga, obtendo um curso noturno no Instituto Disciplinar da Capital (1915-1919). Em 1921 foi nomeado professor de Biologia e Higiene da Escola Normal do Braz. De 1921 a 1923 exerceu cumulativamente o cargo de assis-

tente do Instituto de Higiene (hoje Faculdade de Higiene), pensionado pela Fundação Rockfeller, e, em 1927-28, o de assistente extra-numerário do Instituto “Oscar Freire”, de Medicina Legal. Inscrevendo-se em 1927 como candidato a livre docente de Medicina Pública da Faculdade de Direito, submeteu-se a concurso em 1928, e, aprovado, foi nomeado em 14 de novembro. Transferido em 1931, da Escola Normal do Braz para o Curso de Aperfeiçoamento então inaugurado no Instituto de Educação, tornou-se em 1933 professor de Biologia educacional dêsse estabelecimento (o qual no ano seguinte, com a criação da Universidade de S. Paulo, a esta se incorporou). Extinto em 1938 o Instituto de Educação, passou, como todos os seus colegas, a integrar a Congregação da Faculdade de Filosofia, na secção de Educação, da qual, por motivo da legislação vigente a êsse tempo, contrária às acumulações, foi exonerado a 3 de dezembro de 1941. Nessa data o Govêrno do Estado o nomeou, após concurso, catedrático de Medicina Legal da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, cargo em que se empossou no dia 10 daquele mês.

No magistério particular o prof. Almeida Júnior colaborou em 1926 na fundação do Liceu Rio Branco, de que foi professor e diretor até 1934. É igualmente um dos fundadores da Escola Paulista de Medicina, a cujo corpo docente pertence como catedrático de Medicina Legal. E lecionou na Escola de Enfermeiras do Hospital S. Paulo e na Escola de Sociologia e Política. Neste último instituto, de que é até hoje membro do Conselho Consultivo, inaugurou entre nós o ensino de Fisiologia e Higiene do Trabalho. Em 1942, por motivo da guerra, foi-lhe confiado o Colégio Visconde de Porto Seguro (ex-Escola Alemã). Logo que cessaram as hostilidades, obteve do govêrno a restituição do estabelecimento à entidade que o fundara.

Na administração pública o prof. Almeida Júnior exerceu, em 1920 e 1921, as funções de auxiliar da Diretoria Geral do Ensino, tendo nessa oportunidade chefiado o Re-

censeamento Escolar, que então se realizou, e colaborado na reforma do ensino paulista promovida pelo prof. Sampaio Dória. Em 1933 ocupou o cargo de Chefe do Serviço Médico-Escolar. Cooperou nesse ensejo com o prof. Fernando Azevedo na elaboração do Código de Educação do Estado. No fim do mesmo ano integrou a comissão organizadora da Universidade de S. Paulo, cujo ante-projeto, datado de 12 de janeiro de 1934, se converteu na lei estadual criadora da instituição. Componente do primeiro Conselho Universitário, foi membro da Comissão que elaborou os Estatutos da Universidade e o Regimento Interno da Reitoria. Em 1935 fez parte da Comissão que, sob a presidência do Ministro Gustavo Capanema, realizou os estudos preliminares para o Plano Nacional de Educação, previsto na Constituição Federal. Exerceu o cargo de Diretor Geral do Ensino nos governos de Armando Sales de Oliveira e Cardozo de Melo Neto (1935-1938). Pôde nessa ocasião projetar e em grande parte realizar um amplo programa de construções escolares para o Estado. Desde 1944 é membro do Conselho Penitenciário. Com a queda da ditadura, ocupou a Secretaria da Educação e Saúde, na Interventoria Macedo Soares (novembro de 1945 fevereiro de 1946). Em abril de 1947, instituída pelo Ministro Clemente Mariani a Comissão de Estudo das Diretrizes e Bases da Educação, foi nomeado para participar dela; e, terminados os trabalhos, foi designado relator geral, encargo de que se desempenhou entregando o seu relatório ao Ministro em abril de 1948. Em maio de 1949 foi nomeado membro do Conselho Nacional de Educação. Pertence igualmente à Comissão de Assistência Técnica do Ministério da Educação, instituída em 1953 pelo Ministro Antônio Balbino e mantida em 1954 pelo Ministro Mota Filho.

O prof. Almeida Júnior tem representado o Estado, desde 1922, em numerosos Congressos de Educação, de Higiene ou de Proteção à Infância. Representou o Brasil em dois Seminários Internacionais, — o de Petrópolis, em 1949,

e o de Montevideo, em 1950. Em 1946, a convite de professores chilenos, esteve no Chile, acompanhando uma turma de acadêmicos de direito de São Paulo. No segundo semestre do mesmo ano, a convite do "Institute of Inter-American Affairs", fez uma visita de três meses aos Estados Unidos.

A atuação política do prof. Almeida Júnior iniciou-se em 1917, durante sua vida acadêmica, através da Liga Nacionalista e das campanhas eleitorais da época, empreendidas pelos estudantes de Direito, Medicina e Engenharia de S. Paulo. Em 25 de janeiro de 1932, quando principiou a manifestar-se a reação que culminou com o 9 de julho, foi o orador que, falando em nome da Sociedade de Medicina e Cirurgia, abriu o famoso comício daquele dia. Integrou o Partido Constitucionalista, pertenceu à "Resistência ao Estado Novo", e, em 1945, alistou-se na União Democrática Nacional, de cuja secção paulista é o atual presidente.

BIBLIOGRAFIA

I — Sobre Medicina Legal e Medicina Social

1. Crendices e superstições brasileiras ligadas à concepção, à gestação e ao prognóstico do sexo (resultados de um inquérito) — Conf. na Soc. Med. e Cir. de S. Paulo, 1926.
2. Crendices e superstições brasileiras ligadas ao parto e aos primeiros cuidados para com o recém-nascido (resultados de um inquérito) — Conf. na Soc. Med. e Cir. de S. Paulo, 1927.
3. Crendices e superstições brasileiras ligadas à escolha do nome do recém-nascido (resultados de um inquérito) — Conf. na Soc. Educação, 1927.
4. O exame médico pré-nupcial — Tese para a livre docência da cadeira de Medicina Pública da Faculd. de Dir. da Univ. de S. Paulo, 1927.
5. O Delito de Infecção e o Código Penal — Arq. Soc. Med. Leg. e Crim. de S. Paulo, vol. II, ano II, fasc. 2.º, 1928.
6. Direito de autópsia? — Arq. Soc. Med. Leg. e Crim. de S. Paulo, vol. III, ano III, fasc. 1.º, 1931.
7. O hiato nocivo na vida legal dos menores — Arq. Soc. Med. Leg. e Crim. de S. Paulo, vol. IV, ano IV, 1933.

8. O alcoolismo no Brasil-Colônia — Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. XXX, fasc. II, 1934.
9. Data do defloramento; carúnculas mirtiformes — Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. XXX, fasc. III, 1934.
10. Importância da cirurgia estética — Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. XXX, fasc. III, 1934.
11. Nos domínios da superstição: mau olhado e figa — Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. XXXI, fasc. I, 1935.
12. Casamento sob hipnose — Arq. Inst. Ident. Rio, ano V, n. 12, 1935.
13. O espiritismo é uma religião? — Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. XXXIV, fasc. III, 1938.
14. A embriaguez no teatro de Shakespeare — Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. XXXV, fasc. I, 1939.
15. A ilegitimidade no Estado de S. Paulo — Rev. Arq. Municipal, ano IV, vol. LXII, 1939.
16. Paternidade — Comp. Edit. Nacional, S. Paulo, 1940.
17. A perícia médico-legal no Código de Processo Civil — Conf. na Soc. Med. Leg. e Crim., S. Paulo, 1940.
18. Aspectos da nupcialidade paulista — Rev. Arq. Municipal, ano IV, vol. LXVIII, 1940.
19. A idade para casar — Rev. Arq. Municipal, ano VI, vol. LXVII, 1940.
20. A embriaguez habitual do funcionário — Conf. na Soc. Med. Leg. e Crim. de S. Paulo, 1940.
21. Embriaguez habitual: crime ou doença? Rev. Penal e Penitenciária, S. Paulo, ano I, vol. 1940.
22. O programa de Medicina Legal da Faculdade de Direito (resultados de um inquérito) — Edição da Fac. de Dir. Univ. S. Paulo, 1940.
23. A Medicina e a aplicação da lei sôbre acidentes do trabalho — Conf. na Semana de Infortunistica da Soc. Med. Leg. e Crim. de S. Paulo, publicada na Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. XXXVI, fasc. I, 1941.
24. Os reveladores da mentira — Rev. Fac. Dir. da Univ. S. Paulo, vol. XXXV, fasc. III, 1940.
25. A destruição dos cabelos, lesão corporal — Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. XXXV, fasc. III, 1940.
26. Sôbre o aguardentismo nacional — Rev. Arq. Municipal, ano VI, vol. LXXII, 1940.
27. O exercício da Medicina e o novo Código Penal — Lição inaugural dos cursos de 1941 na Escola Paulista de Medicina, publicada na Revista Forense, Rio, maio, 1941.

28. Alcântara Machado e a Medicina Legal brasileira — Conf. na Soc. Med. Leg. e Crim. S. Paulo, 1941, publicada nos Arq. da Polícia Civil S. Paulo, n. 1, junho, 1941.
29. O abôrto e o infanticídio no Código Penal de 1940 — Conf. na Fac. Dir. Univ. S. Paulo, 1941, public. em “O Novo Código Penal”, Secretaria da Justiça, Imprensa Oficial, S. Paulo.
30. Contribuição da Medicina Legal na elucidação dos crimes contra os costumes — Confer. na Fac. Dir. Univ. S. Paulo, 1941, public. em “O Novo Código Penal”, Secretaria da Justiça, Imprensa Oficial, S. Paulo.
31. As provas genéticas da filiação — tese de concurso para a cátedra de Medicina Legal da Fac. de Dir. da Univ. S. Paulo, 1941.
32. O exame médico pré-nupcial para casamentos consaguíneos (a propósito do decreto-lei n. 3.200) — Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. XXXIX, 1943-1944.
33. A tortura inquisitiva policial — Rev. Forense, Rio, vol. 102, 1945.
34. Destino a dar aos embriões e aos fetos nascidos mortos — Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. XL, 1946.
35. Hereditariedade e crime — Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. XLII, 1947.
36. Um Desafio à Democracia Brasileira (problemas de saúde e eficiência) — “Medicina Social”, vol. 1, n. 6, São Paulo, 1947.
37. Lições de Medicina Legal, Comp. Ed. Nacional, 1.^a ed. 1948; 2.^a ed. 1953.
38. Investigação da paternidade: valor do diagnóstico pericial de “possibilidade” em várias provas genéticas — Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. XLIV, 1949.
39. O trabalho dos tecelões (três problemas periciais) — Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. XLV, 1950.
40. A Experiência Mundial na Socialização da Medicina — Anais do 3.^o Congr. da Ass. Paulista de Med., 1951.
41. Como se fabrica um criminoso — Conf. Clube dos Advogados de Campinas, 1953.
42. A Cegueira e os seus problemas — Conf. na sessão inaugural do Congresso Pan-Americano de Assist. aos cegos e Prevenção da cegueira, S. Paulo, junho, 1954.
43. A verificação da periculosidade — Conf. na Societ. Bras. Criminol. public. Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. XLIX, 1954.

II — Sôbre outros assuntos

1. O Saneamento pela Educação — Tese de doutoramento pela Faculdade de Medic. Univ. S. Paulo, 1921.
2. Cartilha de Higiene, 1.^a ed. 1922; 16.^a ed. 1938.
3. A alimentação na idade escolar e pré-escolar — Tese oficial para o 1.^o Congresso Brasileiro de Higiene, Rio, 1923 (Boletim n. 15 do Instituto de Higiene).
4. Investigações sôbre algumas medidas para a avaliação da capacidade respiratória — Conf. Soc. Educação, 1923 (Boletim n. 16 do Instituto de Higiene).
5. Investigações sôbre a merenda escolar nos grupos escolares da Capital — Conf. Soc. Educação, public. "Estado S. Paulo", 27-3-1923.
6. As verminoses nas escolas — Conf. Socied. Educação (Boletim n. 19, Instituto de Higiene, 1923).
7. A prova de Schneider nas crianças e nos ancilostomados — Invest. em colabor. com o prof. Samuel Pessoa, Brasil-Médico, 1924.
8. O ensino da puericultura nas escolas — Tese para a Sociedade de Medic. e Cir., 1925.
9. Formação de hábitos sadios nas crianças (contribuição da escola pública paulista) — Tese oficial para o 3.^o Congr. Brasileiro de Higiene, 1926.
10. Anatomia e Fisiologia humana, Comp. Ed. Nac., 1.^a ed. 1931, 18.^a ed. 1954.
11. Noções de Puericultura (em colabor. com o dr. Mário Mursa), 1.^a ed. 1927, 2.^a ed. 1933.
12. Assistência à criança em idade escolar — Tese oficial da Conf. Nacional de Proteção à Infância, Rio, 1933.
13. Clínicas de Nutrição e Merendas escolares — Idem, ibidem.
14. As clínicas de Eufrênia: sua necessidade e sua organização — Idem, ibidem.
15. A Escola Pitoresca — Com. Ed. Nacional, 1.^a ed. 1934; 2.^a ed. aumentada, 1951.
16. O nosso diário alimentar (estudo critico baseado num inquérito) — Arquivos do Inst. de Educação, 1935.
17. Novos Prédios para Grupo Escolar — Estudo técnico-administrativo (em colaboração), public. oficial do Estado de S. Paulo, 1936.
18. Anuário do Ensino do Estado de S. Paulo — Public. oficial, 1936.
19. Os problemas da escola primária da zona rural — Boletim n. 4 da Diretoria do Ensino, S. Paulo, 1936.

20. Anuário do Ensino do Estado de S. Paulo — Public. oficial, 1937.
21. Desperdício de Energia Muscular — Conf. na Jornada contra o Desperdício promovida pelo Idort, public. IDORT, 1938.
22. Biologia Educacional — Ed. Comp. Ed. Nacional, 1.^a edição 1939, 8.^a ed. 1953.
23. Evolução histórica da ciência da nutrição — Confer. inaugural do curso de Dietética promovido pela Esc. Paulista de Medicina, 1940 (public. em vol. pela Comp. Produtos Nestlé, 1942).
24. Estatística e Biologia — Conf. no Instit. Nac. de Geogr. e Estatística, Rio, 1940.
25. A cooperação entre professores e alunos no estudo do direito — Aula inaugural dos cursos da Fac. de Dir., a 24-3-42, publ. na Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. XXXVIII, 1942.
26. Eugenia ou Eutenia: qual o mais urgente problema brasileiro? — Conf. na Escola Normal de Casa Branca, maio, 1942.
27. O problema dos prédios e do aparelhamento escolar — Tese oficial do 8.^o Congresso Brasileiro de Educação, Goiânia, junho de 1942, public. nos Anais.
28. A Enfermagem Moderna — Conferência proferida na Escola de Enfermeiras do Hospital S. Paulo, 1943.
29. Os objetivos da escola primária rural — Rev. Bras. Est. Pedag., Rio, vol. I, n. 1, 1944.
30. Por quê a Faculdade de Direito? (Resultados de um inquérito) — Rev. Bras. Est. Pedag., Rio, vol. 5, n. 13, 1945.
31. Os racismos e a América — Conf. na Soc. “Amigos da América”, 1945.
32. Os três pilares da democracia — Confer. no Comité Democrático dos Advogados, 1-9-1945, public. na Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. XL, 1945.
33. A educação higiênica no lar — Confer. no IDORT public. na Rev. Bras. Est. Pedag., Rio, vol. 7, n. 19, 1946.
34. A Escola Normal de S. Paulo e a sua evolução — “Estado de S. Paulo”, 21-3-1946, e Rev. Est. Pedag., vol. 7, n. 20, 1946.
35. O excesso de escolas normais no Estado de S. Paulo — Rev. Bras. Est. Pedag., vol. 9, n. 24, 1946.
36. A propósito do ensino do direito nos Estados Unidos — Aula inaugural dos cursos da Fac. de Dir. 18-3-1947, public. na Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. 42, 1947, e reproduz. na Rev. Bras. Est. Pedag. e na Revista Forense.
37. A técnica do ensino em função das finalidades da escola superior — Rev. Bras. Est. Pedag., vol. 12, n. 33, 1948.

38. Diretrizes e Bases da Educação Nacional — Relatório da Comissão Ministerial — public. do Minist. Educ. reproduzida em Rev. Bras. Est. Pedagóg. vol. n. 36, 1949.
39. Exames Vestibulares — Artigos public. “Estado de S. Paulo”, março de 1949, e reprod. Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. XLIV, 1949.
40. Respondendo ao Parecer Capanema — Artigos public. “Estado de S. Paulo”, out. 1949, e reproduz. Rev. Bras. Est. Pedag., vol. 13, n. 36, 1949.
41. Diretrizes e Bases — Exposição perante a Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, em 9-7-52 e public. Imprensa Oficial.
42. Antes do “Ensino Livre” — Rev. Bras. Est. Pedag., vol. XV, n. 41, jan. 1951.
43. Vida e Morte do “Ensino Livre” — “Anhembi”, S. Paulo, vol. IX, n. 26, jan. 1953.
44. O Convívio Acadêmico e a Formação da Nacionalidade Brasileira — Conf. na Univ. da Bahia, agosto 1953, publicada em Rev. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, vol. XLVII, 1952.
45. O “Ensino Livre” de Leôncio de Carvalho — Rev. Bras. de Est. Pedag., vol. 17, n. 45, julho 1952 e vol. 18, n. 41, agosto 1953.
46. Enquanto se espera pelas Diretrizes e Bases — Confer. no 2.º Congresso de Reitores das Universidades do Brasil, Curitiba, agosto de 1953, public. nos “Anais” do Congresso e na Rev. Fac. Dir. Univ. Paraná, ano I, n. 1.
47. A Resistência Acadêmica ao Estado Novo — Confer. proferida em 9 nov. 1953 na Fac. Dir. Univ. S. Paulo, em comemor. ao 1.º decênio dos acontecim. de 9-11-43 no Lg. S. Francisco. Public. em números sucessivos do “Estado de S. Paulo”, nov. 1953.
48. A Faculdade de Direito e a Cidade — Artigo public. no “Estado de S. Paulo”, edição de 25-1-1954, comem. 4.º Cent. da Cidade.
49. O Drama do Ensino Superior Brasileiro — Confer. no Cons. Nac. de Educação, public. em “Anhembi”, vol. XV, junho 1954.
50. O Concurso Vestibular de 1954 — Exposição apresentada à Congr. da Fac. de Dir. da Univ. S. Paulo em agosto e ao Cons. Nac. Educação em setembro de 1954.